

X Estão em visita ao programa mosaico alguns elementos do grupo de chalutzim que viajam para Eretz Israel na próxima 2a. feira e queremos aproveitar a oportunidade para trocar algumas palavras com algum deles.

X Poderia nos dizer seu nome? X É de que cidade? vou?

(8)

X Você quer nos informar de quantos elementos ao todo é composto este garin aliá?

---- Nosso garin, o 4° que o Ichud Hanoar Hachalutzi envia para Eretz é o maior que já partiu do Brasil até hoje e é formado por 50 chaverim. Aliás o ishuv deve estar bastante informado, pois temos feito uma propaganda bastante intensa de nossa aliá.

X E de onde são provenientes os elementos de ^{suas} ~~vossa~~ Hachshará?

---- Eles vêm de vários ishuvim do Brasil, onde existe o nosso movimento: S.P., Rio, Niterói, P. Alegre, Curitiba e B. Horizonte. Mais para o futuro teremos também chaverim de Recife e Salvador (na Baía). O Ichud (Dror-Gordônia) está agora trabalhando nesses dois centros judáicos do Norte.

X E depois desses elementos partirem seguirão outros em seguida?

---- Sem dúvida! Nosso movimento está atravessando de forma muito positiva a atual crise do Sionismo e tem sempre podido manter bons grupos de chaverim em Hachshará. Agora parte o 4° garin, o 5° já está em Hachshará com bastante gente e o 6° já está se formando.

X Como está o preparo dos 50 chaverim que partem? Isto é, vocês acreditam que estão em condições de cumprir com as difíceis tarefas de um chalutz?

---- Acredito que sim. Estivemos de um ano a um ano e meio em Hachshará e durante esse tempo nos preparamos bastante para podermos estar à altura de nossos chaverim que já estão em Eretz. Eles tem merecido verdadeira admiração pelo seu valor. Nós, aqui, conseguimos uma boa adaptação ao trabalho físico. Poucos de nós se dedicavam a esse tipo de esforço e encontramos dificuldades nos primeiros tempos. Mas hoje podemos dizer que somos bons trabalhadores. Isto naturalmente não significa que abandonamos a vida cultural a que estávamos acostumados. Bem ao contrário, foi na Hachshará que aprendemos a dar o verdadeiro valor à cultura e ao estudo.

Também conseguimos nos adaptar bastante bem ao tipo de vida coletiva e cada vez mais nos convencemos mais de que é a forma de viver mais humana e democrática que existe.

X Quanto à língua, vocês todos já sabem falar hebráico?

---- Bem, existem gente em diversos graus: há chaverim que falam, lêem e escrevem perfeitamente em Ivrit, outros que estão mais atrasados. Geralmente estes entraram na Hachshará sem nenhum preparo anterior. Mas estão todos com uma

אורכיון - ברור ח"ל

boa base que vai-lhes facilitar muito a adaptação ao país. Nós estudamos bastante Ivrit e soubemos dar-lhe a grande importância que merece.

X Para-ende se dirigem os chalutzim que partem agora?

---- Todos nossos garinim se dirigem para o Kibutz Brur-Chail, no Neguev. É o Kibutz que a juventude brasileira formou em Israwl e que é um motivo de orgulho para todos judeus do Brasil,

---- Cada vez mais prestando seu apoio e cooperação.

Muito bem

X Bem, ^ochaver tem alguma coisa mais a dizer aos nossos ouvintes?

E'

..... É apenas isto.

Shiv' Beyssem.